



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 18 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 03/05/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 15 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 12/04/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 05/05/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

▶ Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 18 de 2025, foram notificados 1.196.005 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 589,0 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,4% no número de casos prováveis.

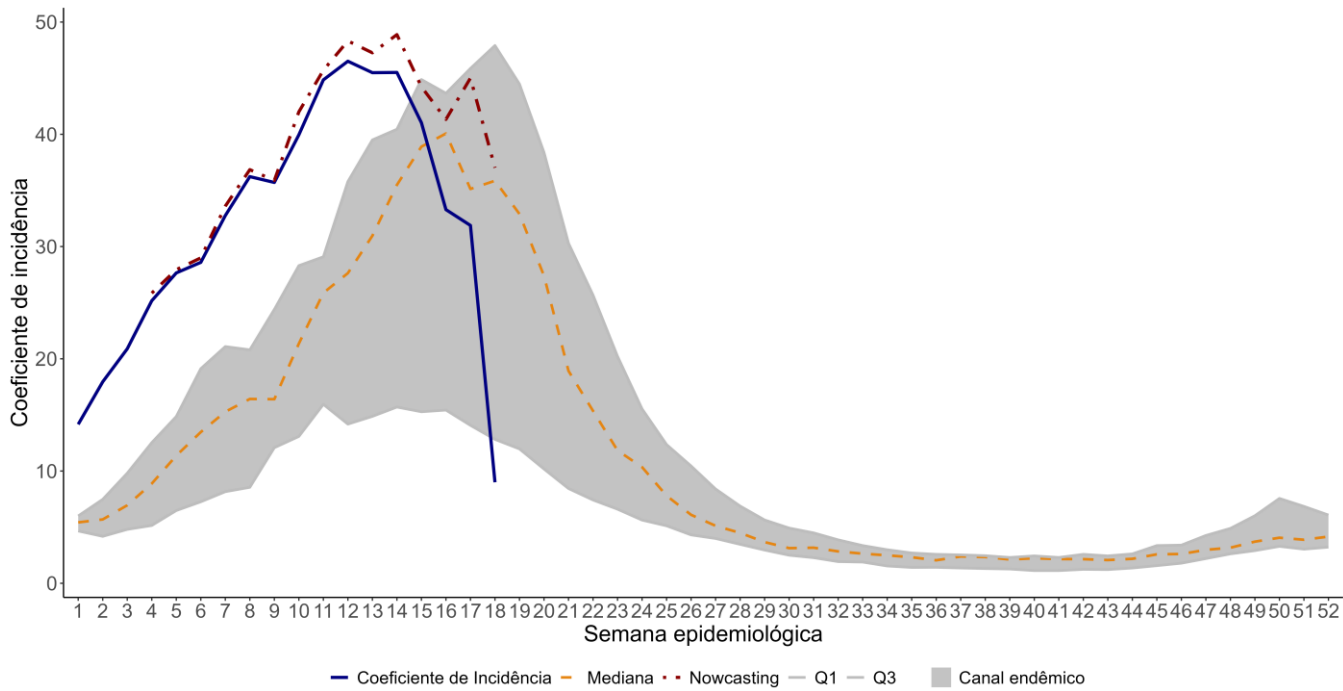
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), São Paulo, Acre, Paraná, Goiás e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 805 óbitos no período, e 807 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em duas amostras de Minas Gerais e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Roraima estão em análise.

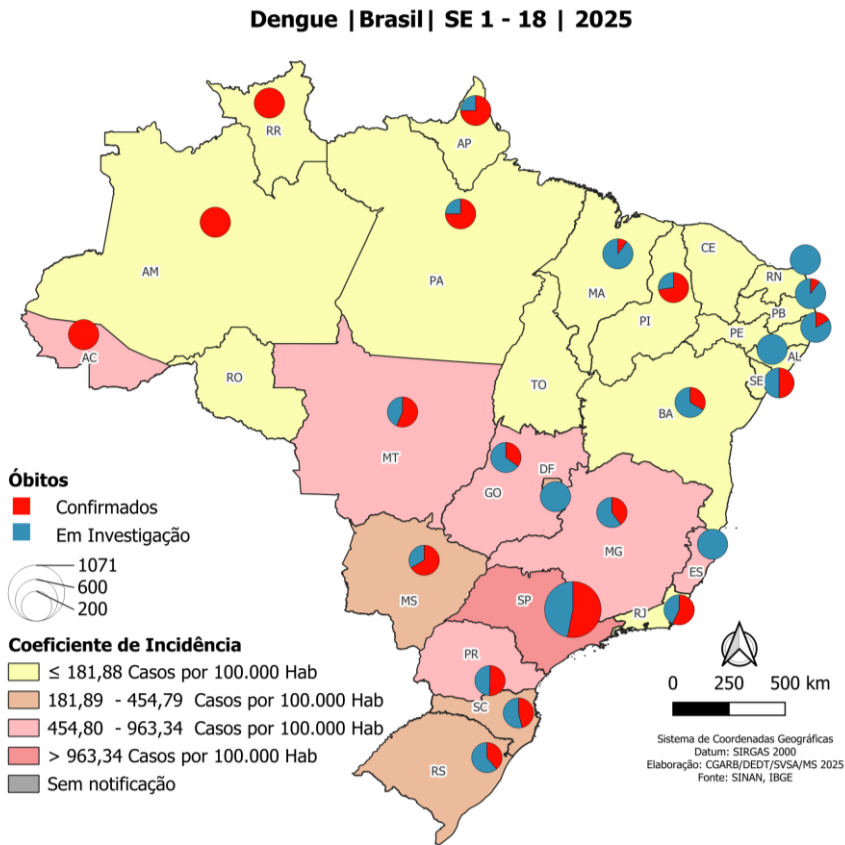
O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se fora do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra dentro do canal endêmico, mas acima da mediana de casos para o período e com tendência de redução de casos.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-05-05

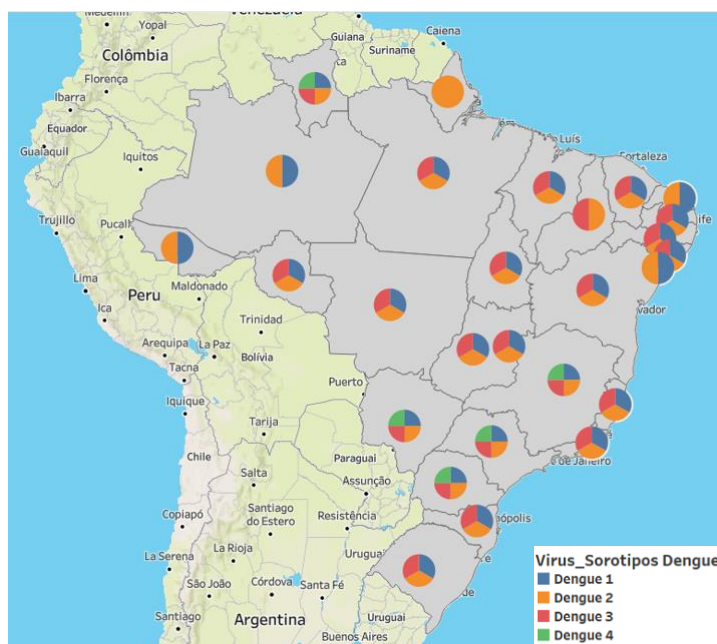
Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 18/2025



Fonte: GAL/CGLAB/SVSA/MS.

Chikungunya

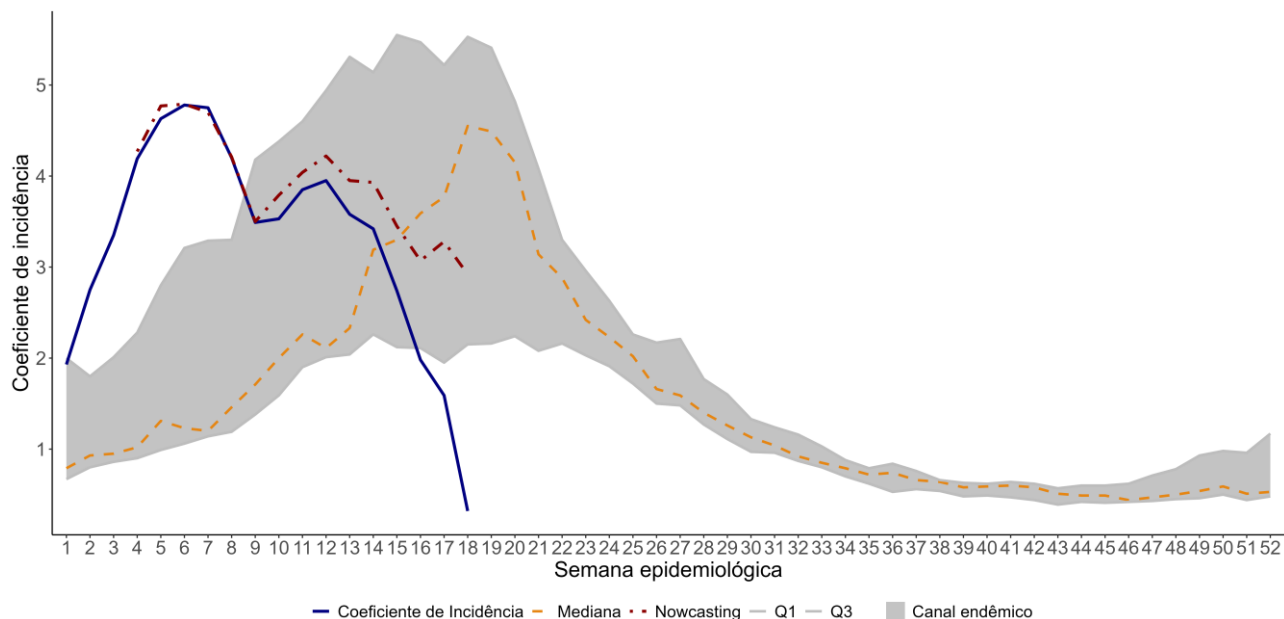
Nas SE 01 a 18 de 2025, foram notificados 81.011 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 39,9 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 60,9% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 68 óbitos no período, sendo 47 no Mato Grosso, cinco em Mato Grosso do Sul, quatro em São Paulo, três em Santa Catarina, dois em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia e Paraíba. Encontram-se em investigação 56 óbitos até o momento, sendo 28 na região Centro-Oeste e 13 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra dentro do canal endêmico, e abaixo da mediana de casos da série histórica.

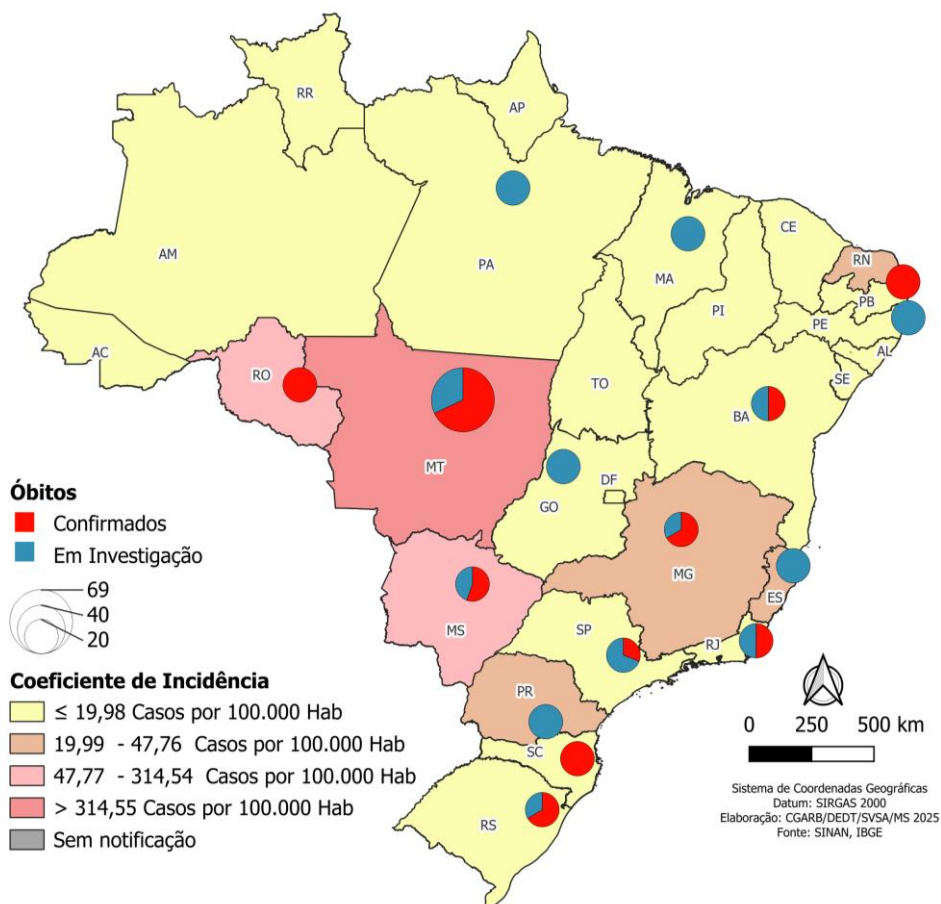
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-05-05

Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 18 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

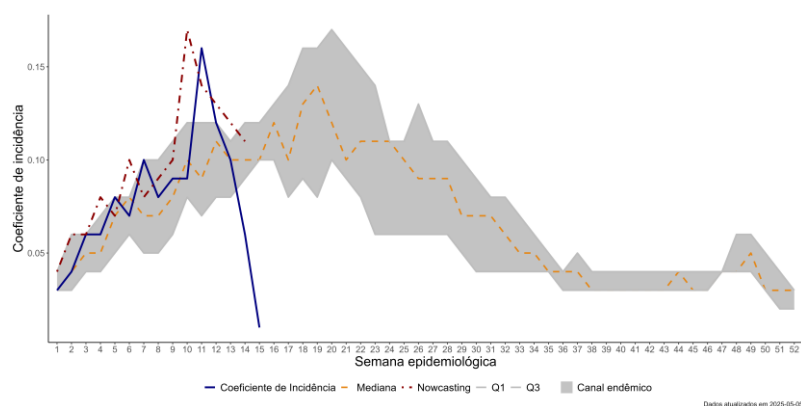
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 15 de 2025, foram notificados 2.339 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 22,2%. Em relação às gestantes, 42 foram confirmados e 207 permanecem em investigação. No período, foi notificado um óbito que se encontra em investigação.

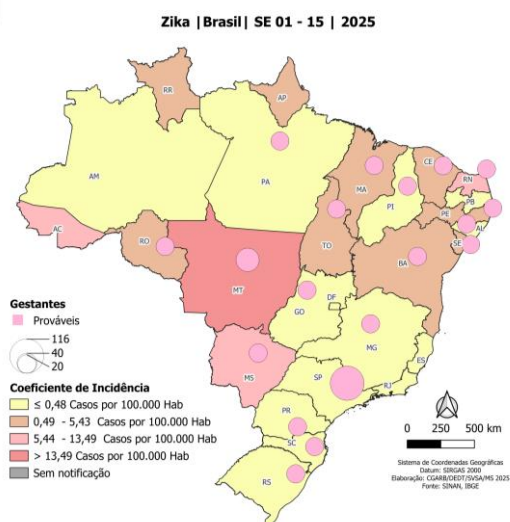
As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, mas dentro do canal endêmico e acima da mediana de casos da série histórica.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



1.196.005 Casos prováveis

20.389 Casos graves e com sinais de alarme



805
ÓBITOS

807 Óbitos em investigação

6,2% Letalidade¹

-76,4%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



81.011 Casos prováveis



68
ÓBITOS

56 Óbitos em investigação

0,1% Letalidade²

-60,9%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



2.339 Casos prováveis



0
ÓBITOS



249
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-22,2%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

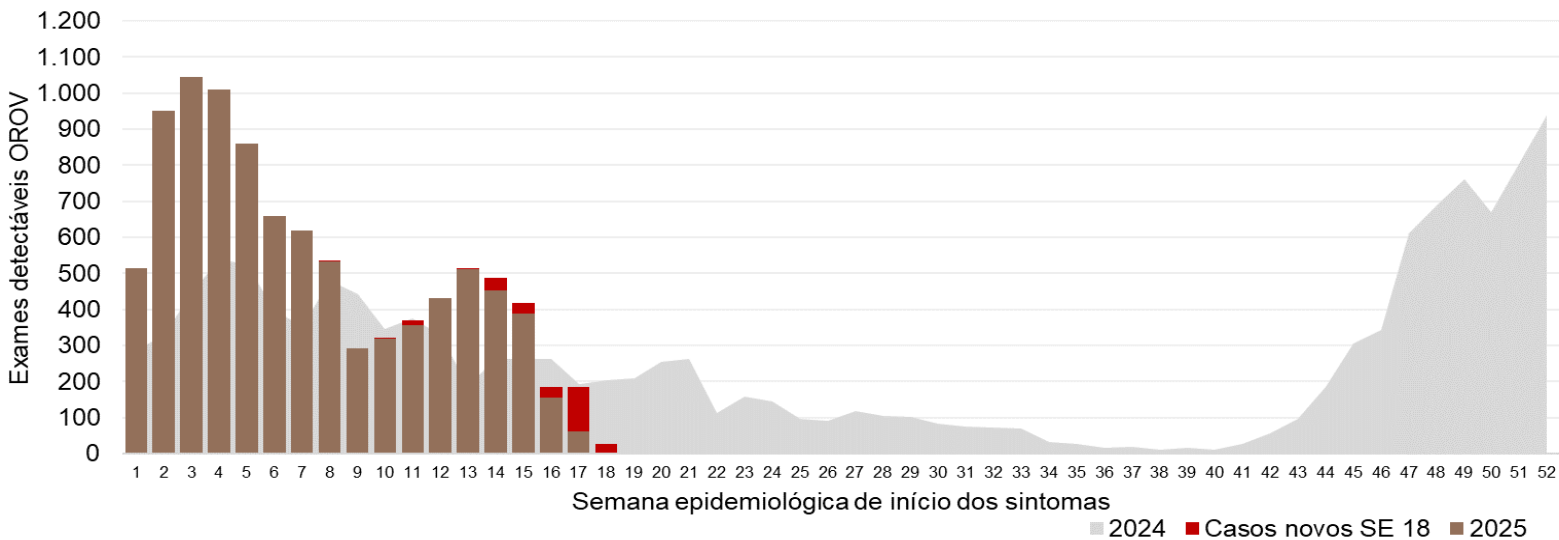
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/05/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

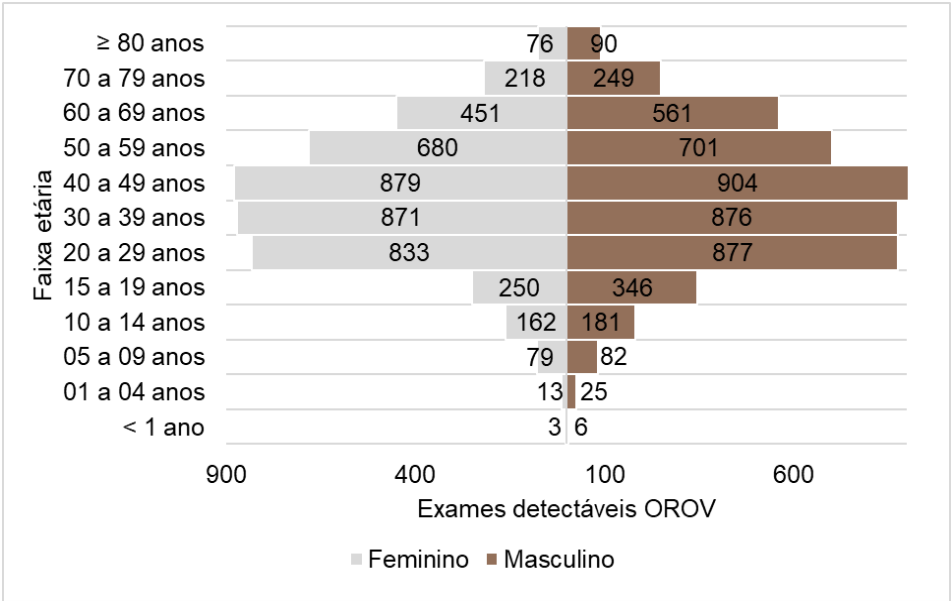
Entre as SE 01 e 18/2025, foram confirmados 9.416 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 51,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 6.222 casos. Até o momento, foram identificados dois óbitos suspeitos de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, com detecção do genoma viral em amostras de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 10 casos, sendo cinco no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo* e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



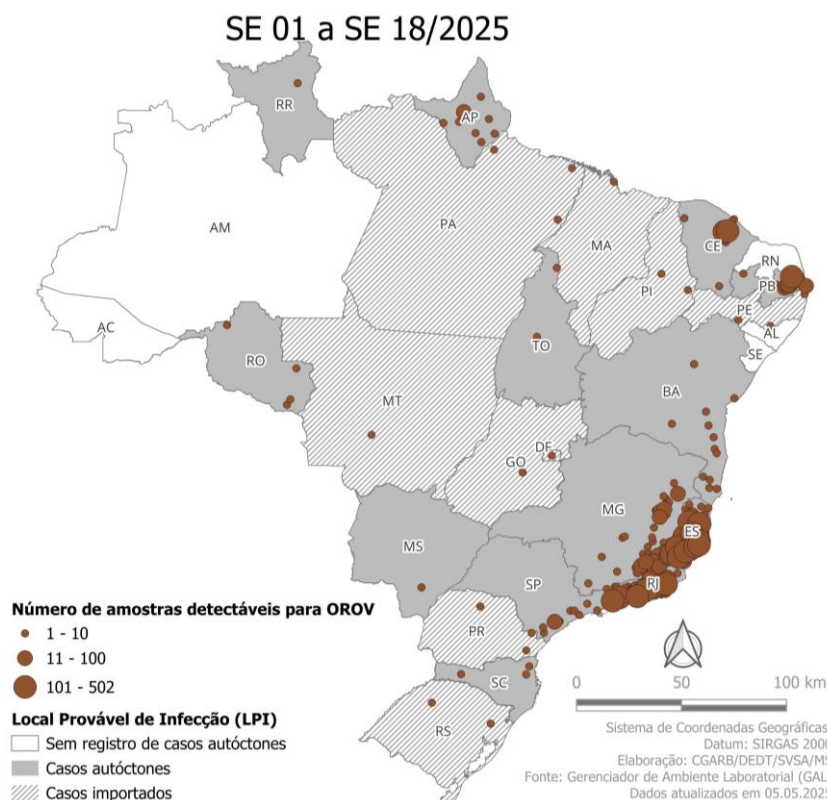
* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alterações.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.027), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=1.685), Paraíba (n=636) e Ceará (n=554). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba).



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 05/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

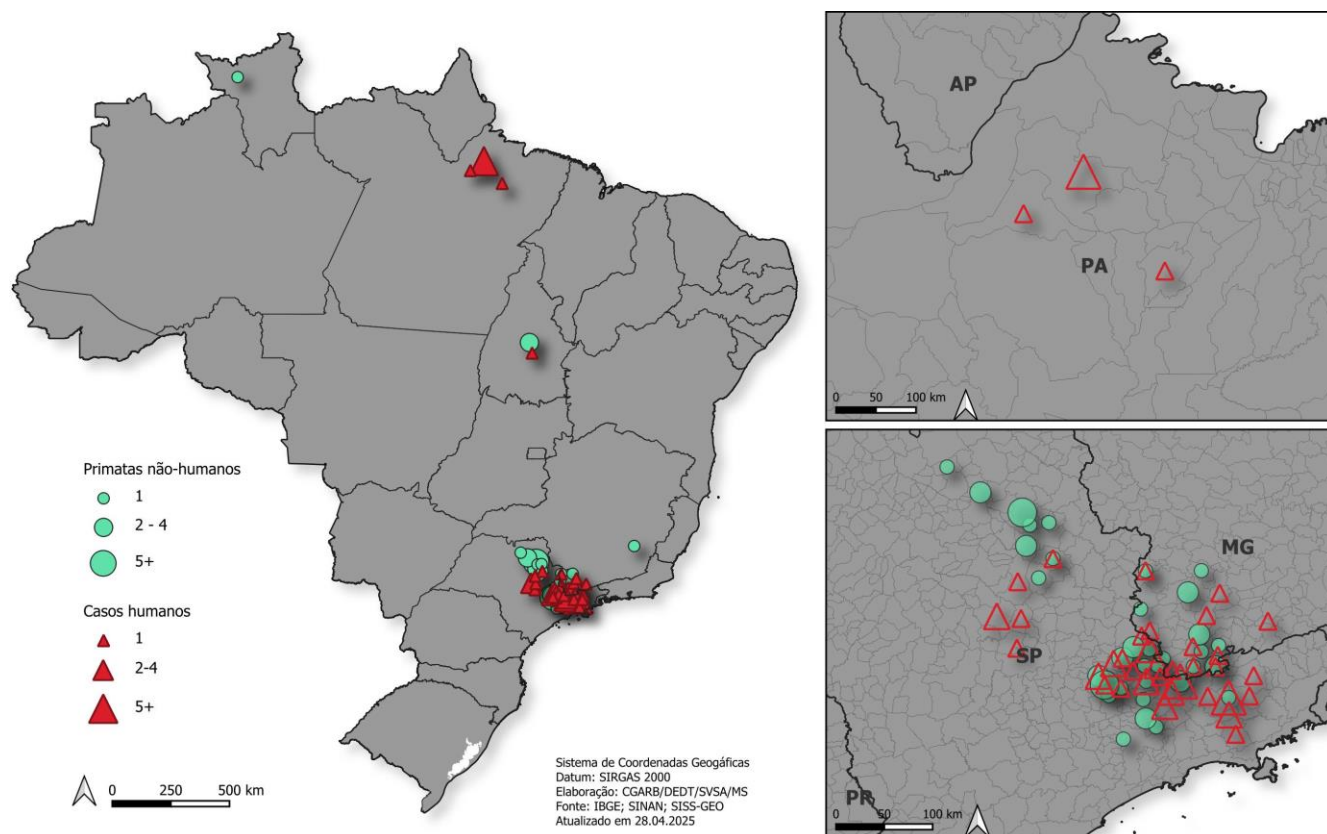
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), foram **87** registros de transmissão do vírus **em PNH**, que ocorreram nos estados de **São Paulo [68]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [2], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [14]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo [1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **109 casos humanos** de febre amarela, dos quais 44 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 40,4%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [55]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambeiro [2], Joanópolis [10], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1] e LPI em investigação [1]), **Pará [42]** (Breves [40], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [11]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 98 (89,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 05/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Visita técnica para apoiar as ações de vigilância e controle nos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão no estado do Rio Grande do Sul
- Participação da oficina Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado da Paraíba
- Coletiva de imprensa para anúncio das novas ações de enfrentamento à dengue - https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vpBxmEUR3M4
- Lançamento das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>
- Capacitação de Febre Amarela para médicos e enfermeiro do estado do Pará
- Participação do Coe dengue e outras arboviroses do estado do Pará
- Reunião com o estado do Pará para discussão de casos humanos suspeitos de febre amarela.
- Realização de webinar "Febre Amarela: fortalecendo as ações de vigilância, assistência e imunização nos municípios"
- Videoconferência com os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para discutir a situação epidemiológica da Chikungunya e ações realizadas
- Visita técnica ao município de Porto Alegre/RS para apoiar as ações de assistência após decretação de emergência do município
- Participação no videocast *10 Minutinhos d'Agente*, do Ministério da Saúde
- Treinamento sobre manejo clínico da chikungunya para profissionais de saúde da assistência do estado do Rio Grande do Sul
- Capacitação e implementação de Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) no município de Ribeirão Preto/SP
- Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado do Rio Grande do Norte e Alagoas
- Webinar Estratégias Integradas entre ACS e ACE para o Fortalecimento da Resposta às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=rfCJD2Y5thM>

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

| | | |
|----------------------------------|---------|---------|
| Sorologia | 476.736 | Reações |
| Biologia Molecular ZDC | 184.746 | Reações |
| Biologia Molecular OROV/MAYV | 182.000 | Reações |
| Biologia Molecular Febre Amarela | 9.692 | Reações |



Inseticidas²

| | | |
|---------------------|---------|----|
| Larvicida | 99.727 | Kg |
| Adulticida para PE | 5.738 | Kg |
| Adulticida para UBV | 181.720 | L |

¹Dados atualizados em 06/05/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 06/05/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Casos prováveis (n) | | Coeficiente de incidência | |
|---------------------|---------------------|------------------|---------------------------|----------------|
| | SE 01 a SE 18 | | SE 01 a SE 18 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 38.079 | 31.231 | 219,5 | 180,0 |
| Rondônia | 4.564 | 2.280 | 288,7 | 144,2 |
| Acre | 3.627 | 7.996 | 437,0 | 963,3 |
| Amazonas | 6.001 | 4.099 | 152,3 | 104,0 |
| Roraima | 186 | 202 | 29,2 | 31,7 |
| Pará | 14.285 | 12.647 | 176,0 | 155,8 |
| Amapá | 6.269 | 1.258 | 854,7 | 171,5 |
| Tocantins | 3.147 | 2.749 | 208,2 | 181,9 |
| Nordeste | 251.775 | 44.804 | 460,8 | 82,0 |
| Maranhão | 9.338 | 3.596 | 137,8 | 53,1 |
| Piauí | 9.522 | 3.742 | 291,3 | 114,5 |
| Ceará | 7.120 | 3.438 | 81,0 | 39,1 |
| Rio Grande do Norte | 11.200 | 4.004 | 339,1 | 121,2 |
| Paraíba | 9.083 | 3.697 | 228,5 | 93,0 |
| Pernambuco | 12.586 | 7.859 | 138,9 | 86,8 |
| Alagoas | 6.459 | 1.529 | 206,5 | 48,9 |
| Sergipe | 1.030 | 586 | 46,6 | 26,5 |
| Bahia | 185.437 | 16.353 | 1.311,8 | 115,7 |
| Sudeste | 3.297.120 | 855.261 | 3.886,0 | 1.008,0 |
| Minas Gerais | 1.492.267 | 127.388 | 7.265,6 | 620,2 |
| Espírito Santo | 114.296 | 24.978 | 2.981,5 | 651,6 |
| Rio de Janeiro | 261.028 | 22.577 | 1.625,9 | 140,6 |
| São Paulo | 1.429.529 | 680.318 | 3.218,2 | 1.531,5 |
| Sul | 927.112 | 166.634 | 3.097,3 | 556,7 |
| Paraná | 496.858 | 96.718 | 4.341,9 | 845,2 |
| Santa Catarina | 257.437 | 20.433 | 3.383,1 | 268,5 |
| Rio Grande do Sul | 172.817 | 49.483 | 1.588,3 | 454,8 |
| Centro-Oeste | 549.156 | 98.075 | 3.371,6 | 602,1 |
| Mato Grosso do Sul | 14.310 | 10.964 | 519,1 | 397,7 |
| Mato Grosso | 27.532 | 25.601 | 752,5 | 699,7 |
| Goiás | 249.949 | 54.882 | 3.542,7 | 777,9 |
| Distrito Federal | 257.365 | 6.628 | 9.135,9 | 235,3 |
| Brasil | 5.063.242 | 1.196.005 | 2.493,4 | 589,0 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Dengue grave (n) | | Dengue com sinais de alarme (n) | |
|---------------------|------------------|--------------|---------------------------------|---------------|
| | SE 01 a SE 18 | | SE 01 a SE 18 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 58 | 30 | 535 | 306 |
| Rondônia | 5 | 1 | 21 | 10 |
| Acre | 2 | 1 | 5 | 36 |
| Amazonas | 11 | 2 | 63 | 7 |
| Roraima | 0 | 2 | 1 | 1 |
| Pará | 26 | 20 | 249 | 226 |
| Amapá | 9 | 4 | 148 | 15 |
| Tocantins | 5 | 0 | 48 | 11 |
| Nordeste | 543 | 47 | 5.381 | 517 |
| Maranhão | 12 | 4 | 141 | 31 |
| Piauí | 31 | 16 | 270 | 91 |
| Ceará | 4 | 2 | 83 | 14 |
| Rio Grande do Norte | 8 | 1 | 107 | 19 |
| Paraíba | 4 | 0 | 120 | 11 |
| Pernambuco | 12 | 2 | 97 | 35 |
| Alagoas | 12 | 4 | 147 | 19 |
| Sergipe | 3 | 1 | 34 | 15 |
| Bahia | 457 | 17 | 4382 | 282 |
| Sudeste | 3.478 | 1.034 | 33.527 | 13.606 |
| Minas Gerais | 1.536 | 132 | 13.180 | 1.404 |
| Espírito Santo | 81 | 6 | 1.867 | 318 |
| Rio de Janeiro | 203 | 20 | 3.849 | 272 |
| São Paulo | 1.658 | 876 | 14.631 | 11.612 |
| Sul | 1.199 | 122 | 16.223 | 2.645 |
| Paraná | 572 | 99 | 9.518 | 2.210 |
| Santa Catarina | 306 | 7 | 4.694 | 124 |
| Rio Grande do Sul | 321 | 16 | 2.011 | 311 |
| Centro-Oeste | 1.021 | 117 | 15.812 | 1.965 |
| Mato Grosso do Sul | 28 | 14 | 339 | 175 |
| Mato Grosso | 51 | 30 | 558 | 214 |
| Goiás | 491 | 73 | 5161 | 1558 |
| Distrito Federal | 451 | 0 | 9754 | 18 |
| Brasil | 6.299 | 1.350 | 71.478 | 19.039 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Óbitos confirmados (n) | | Taxa de Letalidade | | Óbitos em Investigação | |
|---------------------|------------------------|------------|--------------------|------------|------------------------|------------|
| | SE 01 a SE 18 | | SE 01 a SE 18 | | SE 01 a SE 18 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 26 | 30 | 4,4 | 8,9 | 1 | 8 |
| Rondônia | 5 | 0 | 19,2 | 0,0 | 0 | 0 |
| Acre | 0 | 3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 5 | 1 | 6,8 | 11,1 | 0 | 0 |
| Roraima | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| Pará | 6 | 21 | 2,2 | 0,0 | 1 | 7 |
| Amapá | 7 | 3 | 4,5 | 0,0 | 0 | 1 |
| Tocantins | 3 | 0 | 5,7 | 0,0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 191 | 18 | 3,2 | 3,2 | 30 | 45 |
| Maranhão | 4 | 1 | 2,6 | 0,0 | 4 | 9 |
| Piauí | 15 | 8 | 5,0 | 0,0 | 1 | 3 |
| Ceará | 2 | 0 | 2,3 | 0,0 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Norte | 2 | 0 | 1,7 | 0,0 | 1 | 2 |
| Paraíba | 7 | 1 | 5,6 | 0,0 | 0 | 9 |
| Pernambuco | 9 | 2 | 8,3 | 0,0 | 3 | 10 |
| Alagoas | 6 | 0 | 3,8 | 0,0 | 0 | 1 |
| Sergipe | 3 | 1 | 8,1 | 0,0 | 0 | 1 |
| Bahia | 143 | 5 | 3,0 | 1,7 | 21 | 10 |
| Sudeste | 2.722 | 633 | 7,4 | 4,3 | 251 | 607 |
| Minas Gerais | 1.055 | 57 | 7,2 | 3,7 | 240 | 86 |
| Espírito Santo | 34 | 0 | 1,7 | 0,0 | 0 | 12 |
| Rio de Janeiro | 193 | 8 | 4,8 | 2,7 | 0 | 6 |
| São Paulo | 1.440 | 568 | 8,8 | 4,5 | 11 | 503 |
| Sul | 1.096 | 73 | 6,3 | 2,6 | 1 | 76 |
| Paraná | 609 | 60 | 6,0 | 2,6 | 0 | 58 |
| Santa Catarina | 266 | 6 | 5,3 | 0,0 | 0 | 7 |
| Rio Grande do Sul | 221 | 7 | 9,5 | 2,1 | 1 | 11 |
| Centro-Oeste | 776 | 51 | 4,6 | 2,4 | 12 | 71 |
| Mato Grosso do Sul | 20 | 10 | 5,4 | 0,0 | 7 | 5 |
| Mato Grosso | 13 | 13 | 2,1 | 5,3 | 1 | 10 |
| Goiás | 330 | 28 | 5,8 | 1,7 | 3 | 52 |
| Distrito Federal | 413 | 0 | 4,0 | 0,0 | 1 | 4 |
| Brasil | 4.811 | 805 | 6,2 | 3,9 | 295 | 807 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Casos Prováveis (n) | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------------|--------------|
| | SE 01 a SE 18 | | SE 01 a SE 18 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 1.779 | 3.117 | 10,3 | 18,0 |
| Rondônia | 185 | 2.252 | 11,7 | 142,4 |
| Acre | 164 | 128 | 19,8 | 15,4 |
| Amazonas | 40 | 93 | 1,0 | 2,4 |
| Roraima | 13 | 22 | 2,0 | 3,5 |
| Pará | 698 | 301 | 8,6 | 3,7 |
| Amapá | 184 | 19 | 25,1 | 2,6 |
| Tocantins | 495 | 302 | 32,7 | 20,0 |
| Nordeste | 20.367 | 4.763 | 37,3 | 8,7 |
| Maranhão | 759 | 234 | 11,2 | 3,5 |
| Piauí | 562 | 277 | 17,2 | 8,5 |
| Ceará | 630 | 458 | 7,2 | 5,2 |
| Rio Grande do Norte | 1.724 | 961 | 52,2 | 29,1 |
| Paraíba | 1.122 | 373 | 28,2 | 9,4 |
| Pernambuco | 2.236 | 1.120 | 24,7 | 12,4 |
| Alagoas | 207 | 127 | 6,6 | 4,1 |
| Sergipe | 279 | 54 | 12,6 | 2,4 |
| Bahia | 12.848 | 1.159 | 90,9 | 8,2 |
| Sudeste | 163.539 | 21.129 | 192,7 | 24,9 |
| Minas Gerais | 146.611 | 9.810 | 713,8 | 47,8 |
| Espírito Santo | 8.390 | 1.817 | 218,9 | 47,4 |
| Rio de Janeiro | 2.837 | 1.153 | 17,7 | 7,2 |
| São Paulo | 5.701 | 8.349 | 12,8 | 18,8 |
| Sul | 758 | 6.746 | 2,5 | 22,5 |
| Paraná | 399 | 5.385 | 3,5 | 47,1 |
| Santa Catarina | 96 | 778 | 1,3 | 10,2 |
| Rio Grande do Sul | 263 | 583 | 2,4 | 5,4 |
| Centro-Oeste | 20.964 | 45.256 | 128,7 | 277,9 |
| Mato Grosso do Sul | 1.755 | 8.671 | 63,7 | 314,5 |
| Mato Grosso | 11.004 | 35.543 | 300,8 | 971,4 |
| Goiás | 7.943 | 918 | 112,6 | 13,0 |
| Distrito Federal | 262 | 124 | 9,3 | 4,4 |
| Brasil | 199.241 | 77.120 | 102,1 | 39,9 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Óbitos confirmados SE 01 a SE 18 | | Óbitos em Investigação SE 01 a SE 18 | |
|---------------------|-------------------------------------|-----------|---|-----------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Rondônia | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Acre | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Roraima | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pará | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Amapá | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Tocantins | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 20 | 2 | 8 | 11 |
| Maranhão | 1 | 0 | 1 | 3 |
| Piauí | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Ceará | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Paraíba | 5 | 1 | 0 | 0 |
| Pernambuco | 3 | 0 | 3 | 7 |
| Alagoas | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Sergipe | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Bahia | 9 | 1 | 2 | 1 |
| Sudeste | 129 | 8 | 19 | 13 |
| Minas Gerais | 112 | 2 | 15 | 1 |
| Espírito Santo | 5 | 0 | 0 | 1 |
| Rio de Janeiro | 3 | 2 | 0 | 2 |
| São Paulo | 9 | 4 | 4 | 9 |
| Sul | 0 | 5 | 0 | 2 |
| Paraná | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Santa Catarina | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 2 | 0 | 1 |
| Centro-Oeste | 22 | 52 | 7 | 28 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 5 | 1 | 4 |
| Mato Grosso | 9 | 47 | 2 | 22 |
| Goiás | 12 | 0 | 2 | 2 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Brasil | 172 | 68 | 31 | 52 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 15, Brasil, 2024 e 2025.

| Região/UF | Casos Prováveis | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|-----------------|--------------|---------------------------|------------|
| | SE 01 a SE 15 | | SE 01 a SE 15 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 373 | 271 | 2,1 | 1,6 |
| Rondônia | 74 | 10 | 4,7 | 0,6 |
| Acre | 60 | 232 | 7,2 | 28,0 |
| Amazonas | 60 | 15 | 1,5 | 0,4 |
| Roraima | 3 | 4 | 0,5 | 0,6 |
| Pará | 56 | 45 | 0,7 | 0,6 |
| Amapá | 89 | 6 | 12,1 | 0,8 |
| Tocantins | 31 | 78 | 2,1 | 5,2 |
| Nordeste | 1.989 | 720 | 3,6 | 1,3 |
| Maranhão | 179 | 93 | 2,6 | 1,4 |
| Piauí | 3 | 5 | 0,1 | 0,2 |
| Ceará | 89 | 32 | 1,0 | 0,4 |
| Rio Grande do Norte | 769 | 231 | 23,3 | 7,0 |
| Paraíba | 50 | 11 | 1,3 | 0,3 |
| Pernambuco | 63 | 58 | 0,7 | 0,6 |
| Alagoas | 27 | 12 | 0,9 | 0,4 |
| Sergipe | 17 | 11 | 0,8 | 0,5 |
| Bahia | 792 | 110 | 5,6 | 0,8 |
| Sudeste | 313 | 195 | 0,4 | 0,2 |
| Minas Gerais | 146 | 30 | 0,7 | 0,1 |
| Espírito Santo | 64 | 2 | 1,7 | 0,1 |
| Rio de Janeiro | 1 | 3 | 0,0 | 0,0 |
| São Paulo | 102 | 99 | 0,2 | 0,2 |
| Sul | 24 | 18 | 0,1 | 0,1 |
| Paraná | 10 | 9 | 0,1 | 0,1 |
| Santa Catarina | 5 | 4 | 0,1 | 0,1 |
| Rio Grande do Sul | 9 | 3 | 0,1 | 0,0 |
| Centro-Oeste | 309 | 1.135 | 1,9 | 7,0 |
| Mato Grosso do Sul | 56 | 155 | 2,0 | 5,6 |
| Mato Grosso | 193 | 874 | 5,3 | 23,9 |
| Goiás | 50 | 22 | 0,7 | 0,3 |
| Distrito Federal | 10 | 4 | 0,4 | 0,1 |
| Brasil | 3.008 | 2.339 | 1,5 | 1,2 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 22/04/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos confirmados de Oropouche por UF de local provável de infecção, Brasil, 2024 e 2025.

| Região/UF | Casos de Oropouche | | |
|---------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | 2024 SE 01 a SE 18 | 2025 SE 01 a SE 18 | 2025 4 últimas SE |
| Norte | 5290 | 89 | 2 |
| Rondônia | 1702 | 6 | 1 |
| Acre | 272 | 0 | 0 |
| Amazonas | 3152 | 0 | 0 |
| Roraima | 11 | 1 | 0 |
| Pará | 140 | 1 | 0 |
| Amapá | 6 | 77 | 0 |
| Tocantins | 7 | 4 | 1 |
| Nordeste | 499 | 1.196 | 206 |
| Maranhão | 20 | 0 | 0 |
| Piauí | 26 | 1 | 0 |
| Ceará | 0 | 554 | 179 |
| Rio Grande do Norte | 0 | 0 | 0 |
| Paraíba | 0 | 636 | 24 |
| Pernambuco | 3 | 2 | 1 |
| Alagoas | 0 | 0 | 0 |
| Sergipe | 0 | 0 | 0 |
| Bahia | 450 | 3 | 2 |
| Sudeste | 352 | 8.123 | 601 |
| Minas Gerais | 185 | 388 | 0 |
| Espírito Santo | 70 | 6.027 | 368 |
| Rio de Janeiro | 91 | 1.685 | 233 |
| São Paulo | 6 | 23 | 0 |
| Sul | 62 | 7 | 5 |
| Paraná | 0 | 3 | 2 |
| Santa Catarina | 62 | 4 | 3 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 19 | 1 | 0 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 1 | 0 |
| Mato Grosso | 18 | 0 | 0 |
| Goiás | 0 | 0 | 0 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 0 |
| Brasil | 6.222 | 9.416 | 814 |

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 05/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

| REGIÃO | UF (LPI) | PRIMATAS NÃO-HUMANOS | | CASOS HUMANOS | | | |
|--------------|---------------------|----------------------|-------------|---------------|-------------|--------|----------------|
| | | NOTIFICADOS | CONFIRMADOS | NOTIFICADOS | CONFIRMADOS | ÓBITOS | LETALIDADE (%) |
| Norte | Acre | 2 | | 1 | | | |
| | Amapá | | | 12 | | | |
| | Amazonas | | | 4 | | | |
| | Pará | 18 | | 154 | 42 | 7 | 16,7 |
| | Rondônia | 1 | | 5 | | | |
| | Roraima | 6 | 1 | 6 | | | |
| | Tocantins | 20 | 2 | 11 | 1 | 1 | 100,0 |
| Nordeste | Alagoas | 7 | | | | | |
| | Bahia | 18 | | 4 | | | |
| | Ceará | 1 | | 3 | | | |
| | Maranhão | | | 12 | | | |
| | Paraíba | | | 1 | | | |
| | Pernambuco | 14 | | 2 | | | |
| | Piauí | | | | | | |
| | Rio Grande do Norte | 29 | | 6 | | | |
| | Sergipe | | | | | | |
| | Distrito Federal | 100 | | 8 | | | |
| Centro-Oeste | Goiás | 43 | | 14 | | | |
| | Mato Grosso | 14 | | 9 | | | |
| | Mato Grosso do Sul | | | 6 | | | |
| Sudeste | Minas Gerais | 406 | 16 | 160 | 11 | 5 | 45,5 |
| | Espírito Santo | 16 | | 38 | | | |
| | Rio de Janeiro | 50 | | 17 | | | |
| | São Paulo | 769 | 68 | 466 | 55 | 31 | 56,4 |
| Sul | Paraná | 77 | | 23 | | | |
| | Santa Catarina | 92 | | 15 | | | |
| | Rio Grande do Sul | 35 | | 10 | | | |
| TOTAL | | 1720 | 87 | 987 | 109 | 44 | 40,4 |

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 05/05/2025. Dados sujeitos a alterações.